

## EDITORIAL



# 10 anos do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Piauí -UESPI

Em abril de 2023, o curso de Licenciatura Plena em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) atingiu um marco importante: a celebração de seus 10 anos de existência. Esse período é repleto de aprendizados, lutas e conquistas que refletem a constante busca pelo reconhecimento da importância da sociologia, da ciência política e da antropologia no cenário acadêmico e profissional. O evento comemorativo de 25 de abril de 2023, no espaço de convivência do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), marcou o início de uma série de atividades em homenagem a esse aniversário, que se estendeu ao longo dos meses do referido ano. Nas palavras do professor doutor e coordenador do curso, Alvino Rodrigues de Carvalho, esses “são anos de muitos aprendizados e conquistas”. No entanto, ele destacou que a luta pelo reconhecimento dessas disciplinas e da profissão de sociólogo é contínua, sendo uma questão que abrange toda a comunidade acadêmica das ciências sociais. A demanda por maior valorização dos profissionais da área e pela inserção das ciências sociais no mercado de trabalho permanece como um desafio a ser enfrentado.

Esta edição especial da Humana Res contribui para essa celebração com a publicação de um número especial, com seis textos que abordam temas centrais à área da sociologia e das

ciências sociais. Os artigos oferecem um panorama das múltiplas abordagens que têm sido exploradas no campo, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Em “A biografia na formação dos intelectuais do pensamento social brasileiro”, Ana Maria Bezerra do Nascimento examina o impacto das trajetórias individuais na construção do conhecimento sociológico no Brasil. Já Lucianne Duque e Bruno Mello Souza, em “O uso das artes como estratégia de ensino em sociologia”, exploram novas metodologias pedagógicas, destacando a importância das práticas artísticas no ensino da disciplina.

Outros textos nesta edição refletem o contexto educacional e político mais amplo, como em “Ensinar Ciências Sociais temporariamente na Universidade **Estadual do Piauí**”, de Fabio Martinez Serrano Pucci, Hermes de Sousa Veras e Joscimar Souza Silva, que discutem os desafios do ensino interdisciplinar e temporário na UESPI. Maria Aldenires de Sousa Lima e Bruno Mello Souza, por sua vez, investigam o perfil político dos estudantes de Ciências Sociais da UESPI em meio à guinada conservadora da sociedade brasileira nos anos 2010.

O número também inclui reflexões importantes sobre as relações entre a disciplina de sociologia e as juventudes nas escolas públicas de Teresina, com o texto de Marcos Rangel de Sousa Costa e Luciano de Melo Sousa, e sobre a presença (ou ausência) das mulheres nos projetos pedagógicos do curso de Ciências Sociais, com o artigo de Maria Paula França da Silva, Ana Caroline Jardim Oliveira e Rebeca Hennemann Vergara de Souza.

Além disso, esta edição da Humana Res oferece uma expansão temática para além das fronteiras das ciências sociais tradicionais, ao incluir três artigos que ampliam os horizontes das discussões contemporâneas. Em O discurso contemporâneo sobre a superdotação e a inteligência: apontamentos necessários, Cássio Eduardo Soares Miranda questiona as narrativas atuais sobre a inteligência e as práticas pedagógicas voltadas para indivíduos superdotados, trazendo reflexões cruciais sobre inclusão e diferenciação no ambiente educacional.

Em uma viagem pela história intelectual do Piauí, o texto As múltiplas expressões de uma trajetória: a participação de Joaquim Raimundo Ferreira Chaves na trama intelectual piauiense da segunda metade do século XX, de Kamila Vytória Santos e Silva e Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, destaca a influência de Chaves no desenvolvimento cultural e acadêmico local, revelando a complexidade de sua atuação em diferentes campos de saber.

O artigo Inteligência artificial nos processos de ensino e aprendizagem, assinado por Kelly Antoniêta Cosme da Silva, Kênia Cosme da Silva Cardozo, Darlene Abreu da Silva e

Francisco Marques Cardozo Júnior, discute o impacto das novas tecnologias no ambiente educacional, explorando como a inteligência artificial pode transformar as dinâmicas de ensino e aprendizagem, promovendo novas formas de interação e construção de conhecimento.

Na seção de artigo livres encontra-se o texto “A integração do Piauí nas políticas nacionais de saúde na primeira metade do século XX”, de Diones Gabriel Soares Da Silva e Antonia Valtéria Melo Alvarenga, que discute a integração do Piauí nas políticas de saúde pública do Brasil durante a primeira metade do século XX, entre os anos de 1920 e 1950, buscando entendê-las como parte de um movimento não apenas sanitário, mas também político.

A edição ainda se enriquece com o artigo de Raimundo Nonato Barbosa da Silva, que realiza um breve panorama da história da formação do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual do Piauí, oferecendo uma visão sobre a criação e desenvolvimento do curso, ao conectar trajetórias acadêmicas e institucionais que pavimentaram o caminho para o que é hoje um dos pilares da formação humanística na referida universidade. Outro importante trabalho foi o desenvolvido pelas pesquisadoras Magda Núcia Albuquerque Dias, Lucimeire Rodrigues Barbosa e Bruna Elane Lopes do Nascimento, com o título “Capacitação de brinquedista e sua atuação em brinquedoteca”, com resultado de um projeto de extensão, cujo o principal objetivo foi oferecer formação profissional para os alunos de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Timon (CESTI), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), e para educadores da comunidade, capacitando-os para atuarem como brinquedistas.

Com essas contribuições, a Humana Res se reafirma como uma plataforma de debate crítico e inovador, acompanhando as transformações do campo das ciências sociais e as novas fronteiras do conhecimento. Celebrar os 10 anos do Curso de Ciências Sociais na UESPI é também reconhecer a importância de se ampliar e consolidar o espaço dessas disciplinas na sociedade, garantindo que seus saberes sejam valorizados e aplicados na construção de um mundo mais justo e consciente.

*Conselho Editorial*